



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR OBESIDADE NO ESTADO DE SÃO PAULO: 2019-2024

MARIA EDUARDA FREITAS BERTOLUCI; BEATRIZ SALLOUM; BRUNA ALVES GRANERO; BRUNA NASCIMENTO COSTA MOURÃO NOGUEIRA; CAMILLI BUZO DA SILVA

**Introdução:** O perfil epidemiológico das internações por obesidade reflete a crescente prevalência dessa condição como um problema de saúde pública. Seu impacto vai além do excesso de peso, estando diretamente associado a uma série de complicações metabólicas, cardiovasculares e osteoarticulares. Essas condições frequentemente resultam em hospitalizações, aumentando a sobrecarga do sistema de saúde. Diante desse cenário, torna-se imprescindível a adoção de estratégias preventivas e terapêuticas eficazes para reduzir seus impactos e melhorar a qualidade de vida da população afetada.

**Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações por obesidade no estado de São Paulo nos últimos cinco anos. **Metodologia:** Este estudo epidemiológico descritivo, de abordagem quantitativa, baseia-se na análise de dados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde) sobre as internações por obesidade no estado de São Paulo entre 2019 e 2024. A investigação considerou o número de casos confirmados e notificados, levando em conta variáveis como cor/raça, faixa etária, sexo e regime de atendimento. **Resultados:** Em SP, registraram-se 12.819 internações. A distribuição anual dos casos foi a seguinte: 3.014 em 2019, 1.189 em 2020, 1.012 em 2021, 2.187 em 2022, 2.515 em 2023 e 2.902 em 2024, sendo 2019 o ano com o maior número de hospitalizações. Observou-se um predomínio do sexo feminino (86,60% do total). Em relação à faixa etária, os mais acometidos foram indivíduos de 40-49 anos (33,66%), 30-39 anos (29,53%) e 50-59 anos (18,90%), que, juntos, representaram 82,09% do total. Quanto à distribuição étnica, 67,46% dos pacientes eram brancos, 18,74% pardos, 6,64% negros, 0,50% amarelos e em 6,65% dos registros não havia essa informação. Cabe ressaltar que os dados disponíveis não permitem uma avaliação precisa do impacto da doença, sugerindo a possibilidade de subnotificação. **Conclusão:** O perfil das internações por obesidade em São Paulo evidencia a crescente prevalência da doença e seus impactos à saúde pública, com alta incidência de complicações associadas. A análise dos dados aponta predominância de hospitalizações no sexo feminino e em faixas etárias adultas, além de uma possível subnotificação dos casos. Isso reforça a urgência de estratégias preventivas e terapêuticas mais eficazes para mitigar os impactos da obesidade na população.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; HOSPITALIZAÇÕES; OBESIDADE**